

TEXTO 1

01 Geralmente, o povo de uma nação
02 inventa, interroga e venera algum tipo de
03 imagem de si mesmo por duas razões. Para
04 assoprar nas brasas do patriotismo ou
05 porque faltam outros argumentos para
06 justificar a existência da nação.

07 Felizmente, o caso do Brasil é este (não o
08 primeiro). Nos falta uma História moderna de
09 fazeres coletivos: Independência, República,
10 Abolição vieram de cima. Não foi necessário
11 que o povo batalhasse nas ruas. E nos
12 faltam registros de experiência comum. Me
13 explico. Saíam da atmosfera qualidade-total-
14 controlada de um prédio da Paulista com
15 pouso de helicóptero no terraço e enfrentem
16 ônibus, boteco de vila e desmoronamentos.
17 Verão que, entre elites e povo, a experiência
18 básica de vida mal se sobrepõe.

19 Portanto, na hora de construir nossa
20 nação moderna, era (ainda é) vital uma
21 imagem que representasse a razão de
22 estarmos juntos no Brasil. Como encontrá-
23 la?

Contardo Calligaris
Época Especial "Nós, brasileiros" 24/05/99, p.11

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 1 a 6 com base no texto 1.

- 1) O texto apresenta, como idéia central,
- A) a falta de razões para o patriotismo dos brasileiros.
 - B) o confronto entre a História oficial e a nossa realidade.
 - C) a distância ainda existente entre ricos e pobres no país.
 - D) a hegemonia das elites sobre as massas populares no Brasil.
 - E) a necessária relação entre vivência compartilhada e identidade nacional.

- 2) As idéias apresentadas pelo autor no texto não permitem concluir que
- A) a qualidade de vida dos paulistas não tem equivalente no país.
 - B) as transformações políticas de uma nação deveriam ser fruto de construção coletiva.
 - C) o Brasil é um país de extremos, no que diz respeito às diferenças sociais.
 - D) toda nação precisa ter sua existência justificada.
 - E) o Brasil ainda não é uma nação moderna.

- 3) A seqüência que melhor corresponde ao modo como as idéias do primeiro parágrafo se relacionam com as do segundo é:
- A) do mais genérico para o mais específico.
 - B) do mais exemplificativo para o mais informativo.
 - C) do mais concreto para o mais abstrato.
 - D) do mais improvável para o mais provável.
 - E) do mais afastado para o mais próximo no tempo.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 4 indicando V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das afirmativas referentes aos recursos que conferem ao texto maior expressividade.

- () No primeiro parágrafo, uma enumeração e uma metáfora sugerem o empenho dos povos na construção de uma auto-imagem positiva.
 - () No segundo parágrafo, as marcas da subjetividade do autor restringem-se ao uso da 1ª pessoa do discurso.
 - () No segundo parágrafo, a utilização de um qualificador composto não usual reforça a idéia de eficiente modernidade.
 - () No terceiro parágrafo, o uso da 1ª pessoa do plural dá ênfase à crítica que o autor dirige a todos os brasileiros.
- 4) A alternativa que contém a seqüência correta é:
- A) V – F – V – F
 - B) V – V – F – F
 - C) F – V – F – V
 - D) F – F – V – V
 - E) V – F – F – V

INSTRUÇÃO: Responder à questão 5 indicando V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das afirmativas referentes às formas verbais do trecho “Saíam (...) se sobrepõe” (linhas 13 a 18).

- () Se o autor tivesse preferido o tratamento “tu”, as formas verbais corretas seriam, respectivamente, “Sai”, “enfrente” e “verás”.
 - () Se a pessoa verbal escolhida fosse “nós”, as formas verbais corretas seriam “Saíamos”, “enfrentamos” e “veremos”.
 - () Os verbos “Saíam” e “enfrentem”, usados no imperativo afirmativo, transmitem uma sugestão.
 - () Se as formas de imperativo “Saíam” e “enfrentem” fossem substituídas por “Se vocês saírem” e “enfrentarem”, o sentido permaneceria, mas haveria necessidade de alterar também o tempo da forma verbal “Verão” (linha 17)
- 5) A alternativa que contém a seqüência correta é:
- A) V – F – V – F
 - B) V – V – F – F
 - C) F – V – F – V
 - D) F – F – V – F
 - E) V – F – F – V

INSTRUÇÃO: Responder à questão 6 observando as substituições sugeridas para as estruturas presentes em 1 a 4.

1. “argumentos para justificar a existência da nação” (linhas 05 e 06) por “argumentos que justifiquem a existência da nação”.
 2. “Nos falta uma História moderna de fazeres coletivos” (linhas 08 e 09) por “Falta-nos fazeres coletivos em nossa história moderna”.
 3. “Não foi necessário que o povo batalhasse nas ruas” (linhas 10 e 11) por “Não foi necessária a batalha do povo nas ruas”.
 4. “a experiência básica de vida mal se sobrepõe” (linhas 17 e 18) por “há experiências básicas de vida que mal se sobrepõe”.
- 6) Pela análise das estruturas, é correto afirmar que estão de acordo com a norma culta da língua
- A) 1 e 2.
 - B) 1 e 3.
 - C) 2 e 4.
 - D) 3 e 4.
 - E) 1, 2 e 4.

TEXTO 2

01 A vida em Barretos nunca mais foi a
02 mesma depois que peão de boiadeiro
03 virou caubói e música caipira passou a
04 ser chamada de country. Integrada ao
05 calendário das maiores comemorações
06 nacionais, a 44ª Festa do Peão de
07 Boiadeiro de Barretos está para abrir as
08 porteiras, estilizando a rotina do campo
09 para o fascínio de legiões urbanas. (...) É
10 uma multidão de turistas vestidos a
11 caráter e apelidados de “peões de
12 boutique”. Chegam de todos os cantos do
13 país, enfiados em calças jeans,
14 imaculadas botas de couro, cintos e
15 chapéus vistosos. Os boiadeiros urbanos
16 capricham na indumentária (chegam a
17 importá-la) e vivem uma fantasia que só
18 fica a dever ao Carnaval carioca em
19 termos de público e opulência. No
20 Carnaval, reis e princesas sonham até a
21 Quarta-Feira de Cinzas. Em Barretos,
22 imagina-se domar perigosos touros e
23 potros ariscos.

Adaptado de: *Época – Especial “Nós, brasileiros”, 24/ 05/ 1999, p. 102*

TEXTO 3



Charge de lotti Zero Hora, Porto Alegre, 24/01/99

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 7 a 10 com base nos textos 2 e 3.

7) A problemática comum aos textos 2 e 3 é

- A) a crescente valorização da vida rural no Brasil.
- B) o obstinado apego do homem do campo às suas tradições.
- C) a evidente influência do que vem de fora sobre o brasileiro.
- D) a pacífica convivência entre o antigo e o novo no Brasil moderno.
- E) a saudável popularização dos costumes gaúchos em outros centros do Brasil.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 8 analisando as afirmativas sobre os textos 2 e 3.

- I. A charge (texto 3) destina-se a um público mais restrito, pois faz alusão a um fato recente de repercussão regional.
- II. Para uma adequada compreensão do texto 3, é necessário levar em conta dados contextuais, como veículo de divulgação, local e data.
- III. Enquanto o texto 2 visa principalmente a informar o leitor, o texto 3 pretende mobilizar seu humor, a partir de uma informação que esse já tem.
- IV. Apesar de não utilizar frases exclamativas como o gaúcho da charge, o autor do texto 2 expressa um grau de indignação equivalente.

8) A alternativa que contém apenas afirmativas corretas é

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e IV
- D) I, II e III
- E) I, II, III e IV

INSTRUÇÃO: Responder à questão 9 analisando as afirmativas sobre algumas palavras dos textos 2 e 3.

- I. As palavras “caubói” (linha 03, texto 2) e “butique” (linha 12, texto 2) apresentam-se de acordo com os padrões fonéticos e gráficos da língua portuguesa.
- II. Se a palavra “jeans” (linha 13, texto 2) fosse adaptada ao português, possivelmente seria grafada **jins**.
- III. Se comparadas às palavras que lhes deram origem, “Cê” (texto 3) sofreu um processo de redução semelhante ao ocorrido com a expressão de assentimento “tá”.
- IV. Se a palavra “chantilly” (texto 3) fosse corretamente aportuguesada, seria grafada **chantilí**.

9) A alternativa que contém apenas afirmativas corretas é

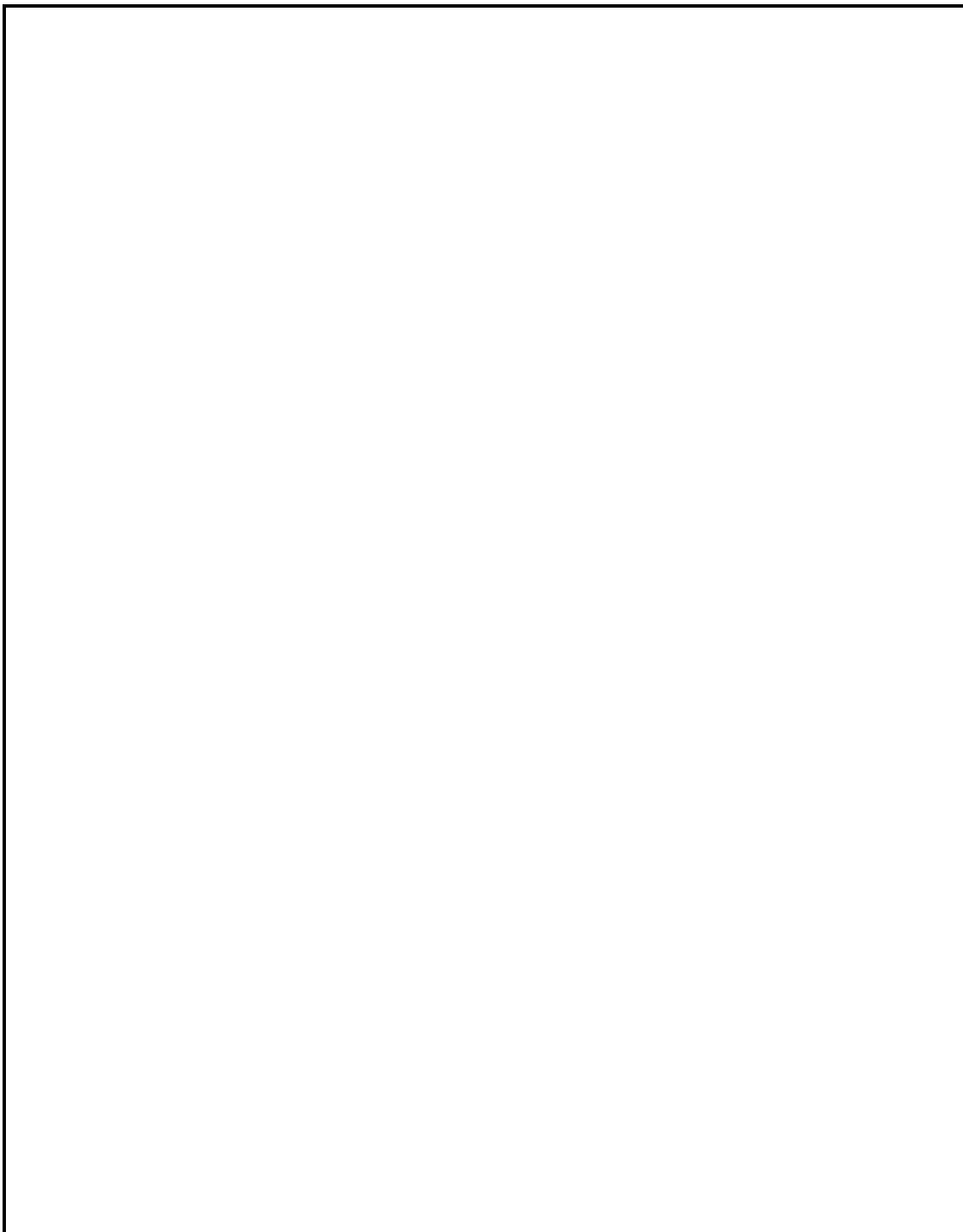
- A) I e II
- B) I e III
- C) II e IV
- D) I, II e III
- E) I, II, III e IV

10) Em “Os boiadeiros urbanos capricham na indumentária (chegam a importá-**la**)” (linhas 15 a 17), o pronome sublinhado substitui “a indumentária”, evitando-se, assim, a repetição de termos na frase.

A alternativa em que **não** se usa o pronome de acordo com as exigências da norma culta da língua é

- A) A música country não pára de tocar nas emissoras locais porque os boiadeiros urbanos **a** preferem a qualquer outro ritmo nacional.
- B) Um ônibus repleto de turistas cariocas parou na frente do melhor hotel da cidade, mas, antes mesmo do desembarque, o porteiro informou-**lhes** de que não havia mais vagas.
- C) Os camelôs invadem Barretos nessa época do ano; podemos encontrá-**los** em todas as ruas movimentadas do centro.
- D) Neste ano, os criadores de cavalos aproveitaram a cobertura da imprensa para protestar contra os altos juros bancários, mas o governo não **lhes** perdoou as dívidas.
- E) “A costela está ótima!” – anunciou o garçon ao turista gaúcho – “O senhor vai querê-**la** com chantilly ou creme de leite?”

TEXTO 4



INSTRUÇÃO: Responder às questões de 11 a 15 com base no texto 4.

11) A peça publicitária da Varig tem como público-alvo

- A) brasileiros que se encontram a milhares de quilômetros do país.
- B) todos os brasileiros, indiscriminadamente.
- C) brasileiros que preferem viajar para o exterior.
- D) brasileiros que costumam viajar pela Varig.
- E) brasileiros que estão em vias de fazer uma viagem.

- 12) Para obter maior efeito persuasivo, o publicitário mescla argumentos racionais com apelos que mobilizam a emoção do leitor.

Analizando essa estratégia, marque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma das afirmativas abaixo.

- () O questionamento “E você, brasileiro?”, em destaque na chamada, apela para o sentimento de admiração que os brasileiros em geral nutrem em relação aos países do Primeiro Mundo.
- () No primeiro parágrafo (“Assim como... de distância.”), predominam argumentos racionais como o de “se sentir em casa” mesmo a milhares de quilômetros do país.
- () No segundo parágrafo (“Para os brasileiros ... no mundo tem.”) são apresentadas fortes razões para que passageiros prefiram a Varig, e alguns dos argumentos expostos poderiam ser comprovados com dados numéricos.
- () No *slogan*, ao pé da página, a palavra “nossa” reforça o apelo que a mensagem faz ao sentimento de nacionalidade do brasileiro.

A alternativa que contém a sequência correta é

- A) V – F – F – F
- B) V – V – V – F
- C) V – F – V – V
- D) F – F – V – V
- E) V – F – V – F

- 13) Neste texto, algumas relações frasais não são explicitadas pelo uso de articuladores. Caso o publicitário resolvesse utilizá-los, mantendo os sentidos do texto, as expressões mais adequadas para anteceder “Para os brasileiros...” (segundo parágrafo) e “Na sua próxima viagem...” (terceiro parágrafo) seriam, respectivamente, _____ e _____.

- A) Portanto – Porém
- B) Porque – Assim
- C) Entretanto – Portanto
- D) Por isso – Além disso
- E) Uma vez que – De modo que

- 14) Considerando as comparações presentes no texto 4, não é correto concluir que o autor

- A) equipara a preferência por voar numa companhia nacional com outros marcos da cultura de um povo.
- B) destaca a superioridade da Varig sobre todas as companhias aéreas em relação à quantidade de vôos no mundo todo.
- C) sugere que os brasileiros, além do patriotismo, têm outros motivos mais fortes para preferir a Varig.
- D) iguala os serviços da Varig ao que existe de melhor no mundo neste setor.
- E) afirma que a Varig supera todas as demais companhias aéreas na acolhida aos passageiros.

-
- 15) A afirmação correta sobre a pontuação no texto é

- A) As quatro vírgulas na chamada em destaque indicam supressão do verbo.
- B) No primeiro parágrafo, a vírgula após “casa” separa duas orações de valor sintático equivalente.
- C) Ainda no primeiro parágrafo, na segunda linha, uma vírgula após “jeito” tornaria a idéia da frase mais clara.
- D) Os dois-pontos presentes em “Nada mais natural: ” (primeiro parágrafo) e em “não torça para o time dos outros: ” (terceiro parágrafo) estabelecem o mesmo tipo de relação de significação entre os elementos que ligam.
- E) A frase nominal que constitui o *slogan* da propaganda poderia ser assim pontuada: “VARIG, Brasil, a nossa companhia aérea”, sem prejuízo para a sua correção.

REDAÇÃO

A seguir, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presente os seguintes aspectos:

- ◆ Planeje seu texto de acordo com as instruções que acompanham o tema escolhido.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Dê um título a seu texto.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis;
 - cópias ou paráfrases de textos constantes na prova objetiva.

Boa prova!

TEMA 1

O excerto que segue foi retirado de uma entrevista concedida pelo professor José Murilo de Carvalho, que leciona História do Brasil na Universidade Federal do Rio de Janeiro, à revista *Época*, e publicada em 23 de agosto de 1999.

Época: Como se poderia comemorar os 500 anos em grande estilo?

José Murilo: Há muitas maneiras de comemorar 500 anos. A pior é uma festa a que o povo assista bestificado, como fez na Proclamação da República.

A três meses da data que assinala a chegada dos portugueses ao Brasil, considere o seu significado e as palavras do professor José Murilo e apresente sugestões de iniciativas que possam envolver efetivamente os brasileiros no registro dos 500 anos desta História, explicitando as razões de sua proposta.

TEMA 2

Em maio de 1999, a revista *Época* realizou uma pesquisa nacional para verificar o que o povo brasileiro pensa de si mesmo. Reproduzimos abaixo uma das questões e as respectivas respostas, que poderão auxiliá-lo na elaboração do seu texto.

Época: Qual destes dois conceitos melhor descreve o povo brasileiro?

Trabalhador	62%	Preguiçoso	35%
Esperto	58%	Trouxa	40%
Honesto	70%	Desonesto	27%
Criativo	76%	Sem imaginação	22%
Competente	76%	Incompetente	22%
Alegre	79%	Triste	20%
Pacífico	59%	Violento	38%
Justo	73%	Injusto	23%
Afetivo	79%	Frio	20%
Otimista	69%	Pessimista	29%
Responsável	76%	Irresponsável	22%
Generoso	70%	Egoísta	28%
Democrata	71%	Autoritário	25%
Tolerante	78%	Intolerante	19%

Selecione os traços que, na sua opinião, melhor caracterizam o modo de ser e agir do brasileiro, mostrando como eles influem (positiva ou negativamente) sobre nossa vida.

TEMA 3

A mesma pesquisa apresentou, ainda, a seguinte pergunta:

Época: Você considera o povo brasileiro preparado para a modernidade?

Sim	29%	Não	68%
-----	-----	-----	-----

E você, o que responderia? Sim? Não? Em parte?

Se você optar pelo Tema 3, deixe claro seu posicionamento em relação à pergunta formulada pela revista *Época*, sustentando-o com fatos e/ou exemplos da realidade, e discutindo outros aspectos que lhe parecerem relevantes ao tema.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

